

PSDB festeja bancada maior

A cúpula do PSDB comemorou ontem o bom desempenho do partido nas eleições para o Congresso. O resultado aponta que, dentro da base de apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso, o PSDB teve o maior crescimento proporcional em relação ao número de parlamentares eleitos em 1994.

Com a apuração próxima do fim, o partido calcula que deve eleger 99 deputados federais, 36 a mais do que na votação de 1994. Isso representa um crescimento de 57,1%.

No Senado, essa variação também é favorável. Em 1994, os tucanos terminaram a eleição com 10 senadores. Agora, começarão a nova legislatura com 16 (apenas um terço do Senado foi renovado nesta votação, num total de 27 vagas em jogo).

“Muita gente chegou a dizer que o PSDB ia quebrar nessa eleição, que não faríamos nem 60 deputados, e a história está sendo diferente”, disse o senador Sérgio Machado, vice-presidente nacional do PSDB e líder do partido no Senado. “Tivemos esse crescimento por causa de nossa defesa das reformas constitucionais”, avalia o senador.

Apesar desse resultado, o PFL ainda mantém a hegemonia da Câmara e deve eleger 102 deputados. O PSDB fica em segundo com 99, à frente do PMDB, que pode ficar apenas com 78 deputados. Da base aliada, o PPB deve ficar com 58 vagas na Câmara e o PTB com 31.

No Senado, porém, quem dá as cartas com a maior bancada é o PMDB, que terá, a partir de 1999, 27 senadores. O PFL caiu para segundo com 20 senadores, enquanto o PSDB se consolida como terceira força com 16 parlamentares.

GOVERNADORES

Os tucanos comemoram, principalmente, sua ótima performance nas eleições do Sudeste. Antes da eleição, o comando do partido temia perder o controle dos três maiores estados do país (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro).

O partido previa dificuldades para que os governadores Mário Covas e Eduardo Azeredo se reelegessem em São Paulo e Minas Gerais e que Luiz Paulo Correa da Rocha conseguisse ganhar a disputa para suceder o tucano Marcello Alencar no Rio de Janeiro.

Agora, o otimismo voltou. Covas e Azeredo garantiram suas vagas na disputa do segundo turno. Covas, depois de ultrapassar a petista Marta Suplicy por uma diferença apertadíssima de votos, vai enfrentar Paulo Maluf (PPB). Azeredo também terá pela frente um duelo difícil com Itamar Franco (PMDB).

Além disso, o partido enaltece o desempenho de Luiz Paulo Correa da Rocha. Ele perdeu, mas — na avaliação dos tucanos — obteve uma votação surpreendente para quem era pouco conhecido do eleitor. De quebra, o PSDB ainda venceu no primeiro turno no Espírito Santo, com José Ignácio Ferreira.

Essa boa performance empurrou para cima a votação dos candidatos a deputados no Sudeste. O PSDB é o partido que mais deve eleger deputados na região, com 43 vagas. O segundo mais bem votado no Sudeste, com 26 deputados, deve ser o PT — principalmente em São Paulo, onde o petista José Genoíno foi eleito com a maior votação do país. Em seguida vêm as bancadas do PFL e PPB, com 25.

A bancada do Sudeste é justamente a que concentra mais votos na Câmara. Ao todo, a região tem 179 vagas, contra 151 do Nordeste, a segunda maior. O PFL deve ganhar nas regiões Norte e Nordeste, enquanto o PMDB vence no Centro-Oeste e o PT tem o melhor desempenho no Sul.